

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Popular Class.: 110

Data: 17/06/81 Pg.: \_\_\_\_\_

*Funai não  
atende a  
criadores*

A Fundação Nacional do Índio decidiu não acatar o pedido do Sindicato Rural de Cristalândia de reduzir o preço para aluguel de pastagens na Ilha do Bananal, estabelecido em Cr\$ 200,00 por cabeça, podendo com isso gerar um impasse, uma vez que o Sindicato informou anteriormente que os produtores estavam dispostos a encerrar a atividade criatória, se suas reivindicações não fossem atendidas.

Durante o ano passado, a Funai cobrou Cr\$ 120,00 de aluguel por cabeça, tanto do retireiro, que coloca o gado na Ilha por um período de seis meses, como do fazendeiro permanente. Desta forma, o Sindicato Rural de Cristalândia havia solicitado a adoção de preços diferentes para as duas categorias, alcançando no máximo Cr\$ 70,00 por cabeça de gado para o retireiro e Cr\$ 140,00 para o fazendeiro permanente, alegando estar o pecuarista descapitalizado, não podendo arcar com aluguéis de pastos acima desses níveis, sob pena de colocar toda a atividade em colapso.

A Federação, intermediando o problema, solicitou a sua simplificação à Funai, substituindo-se a complexidade da cobrança pelo critério único com base no próprio empastamento do boi, considerando apenas o número de cabeças de interesse de cada pecuarista, deixando livre a adoção de técnicas adequadas às suas atividades.

A Funai cientificou a Faeg da impossibilidade de atendimento às reivindicações do Sindicato Rural de Cristalândia, justificando que trata-se a área de um patrimônio indígena, sendo inviável a cobrança do aluguel exclusivamente por cabeça. Por outro lado, notifica ainda que não pode estabelecer distinção entre os pecuaristas, a nível de retireiro e fazendeiro permanente, por não haver meios de manter um controle constante relativo à categoria dos diversos interessados com base na variação do número de cabeças invernadas.

Para o Sindicato Rural de Cristalândia, a não redução nos preços de aluguel de pastos provocará o colapso na pecuária do município.